

Cadernos de Saúde



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA | INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

NÚMERO

ESPECIAL

Aquisição
das Línguas Gestuais

Sign Language
Acquisition

VOLUME 6, 2013

Publicação Semestral



Propriedade / Editor

Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Universidade Católica Portuguesa (UCP)
www.cadernosdesaude.org
Palma de Cima, 1649-023 Lisboa, Portugal

Conselho Editorial / Editorial Board

Alexandre Castro-Caldas
Fernando Mena Ferreira Martins

Editores Convidados / Guest Editors

Sara Carvalho
Mara Moita
Ana Mineiro

Membros / Members

Abel Paiva e Silva, PhD, ESEnf Porto
Ana Mineiro, PhD, ICS-UCP
Ana Sofia Carvalho, PhD, IB-UCP
António Andrade, PhD, FGE-UCP
António Fonseca, PhD, FEP-UCP
Célia Santos, PhD, ESEnf Porto
Cristina Sampaio, PhD, FML-UL
Deborah Chen-Pichler, PhD, Univ. Gallaudet, USA
Daniel Serrão, PhD, IB-UCP
Elísio Costa, PhD, ICS-UCP
Élvio Jesus, PhD, ICS-UCP
Fernando Coelho Rosa, PhD, ICS-UCP
Helena José, PhD, ICS-UCP
Henrique Lecour PhD, ICS-UCP
Isabel Capelo Gil PhD, FCH-UCP
Isabel Guimarães, PhD, ESSA-SCML
Isabel Renaud, PhD, ICS-UCP
João Queiroz e Melo, PhD, ICS-UCP
José A Esperança Pina, PhD, FCM
José Afonso Baptista, PhD, FEP-UCP
José Amendoeira Martins, PhD, ICS-UCP
José Ducla Soares, PhD, FM-UL
José Pereira de Almeida, PhD, FT-UL
José Melo Cristino, PhD, FM-UL
José Reis Lagarto, PhD, FEP-UCP
Jorge Leitão, PhD, ICS-UCP
Manuel Barata Marques, PhD, FE-UCP
Manuel Lopes, PhD, ESE-UE
Maria Emília Santos, PhD, ESSA-SCML
Maria Isabel Hub Faria, PhD, FL-UL
Maria Vânia Rocha da Silva Nunes, PhD, ICS-UCP
Margarida Silva Vieira PhD, ICS-UCP
Michel Renaud, PhD, IB-UCP
Paulo Matos Costa, PhD, FM-UL
Walter Oswald, PhD, IB-UCP

Editora / Publisher

UCEditora, Palma de Cima, 1649-023, Lisboa, Portugal,
www.uceditora.ucp.pt
A UCEditora autoriza a divulgação deste volume

Publicidade / Advertising

info@cadernosdesaude.org

Informação para os assinantes

Cadernos de Saúde é uma revista semestral. Assinatura anual: Instituição 30€, individual 20€, estudante 15€, com direito a receber duas revistas na morada do assinante. O assinante é responsável pelo pagamento de eventuais taxas ou direitos alfandegários.

Information for subscribers

Cadernos de Saúde is a biannual publication. Subscription price is 30€ (Institutional), 20€ (Individual) and 15€ (student). Price includes delivery of print journal to recipient's address. Mailing agent is Instituto de Ciências da Saúde. The recipient is responsible for paying any import duties or taxes.

Identificação / Periodical ID statement

ISSN 1647-0559
Depósito Legal 280918/08
Fotografia da capa: Filipe Condado
Conceção Gráfica: Sereer, soluções editoriais

Copyright

São reservados todos os direitos em nome do Instituto de Ciências da Saúde. O conteúdo dos Cadernos não pode ser reproduzido ou transmitido sem autorização expressa do proprietário.

Copyright and Photocopying

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored or transmitted without the prior permission in writing from the copyright holder.

Cadernos de Saúde

**NÚMERO
ESPECIAL**

**Aquisição
das Línguas Gestuais**

**Sign Language
Acquisition**

VOLUME 6, 2013

Publicação Semestral



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA | INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

More than the sum of the parts: Bimodal bilingual language acquisition phonological aspects	86
Ronice Müller de Quadros, Deborah Chen Pichler, Viola Kozak, Carina Rebello Cruz, Aline Lemos Pizzio, Diane Lillo-Martin	
Considerando o processamento visual para a investigação do desenvolvimento típico e atípico da língua gestual	87
David Quinto-Pozos	
Considering visual processing for investigating typical and atypical signed language development	88
David Quinto-Pozos	
Transcrição da Língua Gestual Portuguesa (LGP): utilização de uma ferramenta específica, ELAN	89
Jorge Rodrigues, João Barreto, Marta Morgado, Isabel Morais, Patrícia Carmo	
Transcribing Portuguese Sign Language (LGP): using a specific tool, ELAN	90
Jorge Rodrigues, João Barreto, Marta Morgado, Isabel Morais, Patrícia Carmo	
(Re)Pensar a Língua (LGP) em contextos de aprendizagem específicos	91
Fátima Sarmento, Rui Corredeira, Orquídea Coelho	
(Re)Think Portuguese Sign Language in specific learning contexts	92
Fátima Sarmento, Rui Corredeira, Orquídea Coelho	
E se eu fosse s/Surda? Seria bilingue?	93
Visões de Formadores/Docentes de Língua Gestual Portuguesa (LGP) e Professores/Educadores de Educação Especial sobre ensinar LGP e LP Ana Isabel Silva	
<i>What if I was d/Deaf? Would I be bilingual?</i>	94
Portuguese Sign Language deaf educators' and Special education teachers' vision about how to teach Portuguese Sign Language and Portuguese language Ana Isabel Silva	
Estratégias de ensino do português como L2 a estudantes surdos	95
Ivani Rodrigues Silva, Aryane dos Santos Nogueira, Zilda Maria Gesueli	
Differentiated teaching strategy for teaching Portuguese writing to deaf students	96
Ivani Rodrigues Silva, Aryane dos Santos Nogueira, Zilda Maria Gesueli	
A aprendizagem da língua de crianças surdas: aspectos lexicais e gramaticais da Língua Brasileira de Sinais	97
Lídia da Silva	

E se eu fosse s/Surda? Seria bilingue?

Visões de Formadores/Docentes de Língua Gestual Portuguesa (LGP) e Professores/Educadores de Educação Especial sobre ensinar LGP e LP

Ana Isabel Silva*

Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação

Resumo

E se eu fosse s/Surda? é um espaço mental construído no âmbito da Linguística Cognitiva que permite um olhar sobre o que é ser s/Surdo e como se processa a categorização do mundo pelo s/Surdo. Com base nos paradigmas socio-antropológico e clínico-terapêutico propomos uma visita à educação de s/Surdos. Descrevemos a urgência de uma educação s/Surda promotora do bilinguismo fundado na mestria de duas línguas: a Língua Gestual Portuguesa (LGP) e a Língua Portuguesa (LP) na modalidade escrita. Sustentada em evidências das neurociências, pretende-se que esta seja uma educação que capacite o aluno s/Surdo para a literacia emergente, cujo natural acesso à LGP é mais tardio, do que à LP. Se eu fosse s/Surda seria bilingue? Propõe a emancipação da educação s/Surda, para a qual pensamos que, também os Professores de língua(s) são vetores determinantes na promoção da educação para a diversidade. Apurámos que 74% destes profissionais não reconhece este idioma, tornando a pessoa s/Surda invisível. Dos 26% que conhecem a LGP, 56% consideram-na universal, não obstante a existência de línguas gestuais formalmente reconhecidas. Se eu fosse s/Surda seria bilingue? parte das respostas de entrevistas a Formadores/Docentes de LGP s/Surdos, e a Professores/Educadores da Educação Especial: duas formas de conceptualizar a surdez e o ser s/Surdo a partir da comunidade s/Surda e da comunidade ouvinte.

Se eu fosse s/Surda seria um ser em construção, um espaço de amálgama, no qual a LGP constrói o mundo de forma diferente da

LP. Salientámos, neste trabalho, o que Formadores/Docentes de LGP e Professores/Educadores de Educação Especial consideram ser ensinar LGP e LP a ouvintes e a s/Surdos.

Referências

1. Armstrong, D. F. 2009. Algumas notas sobre a ASL como língua «estrangeira». In M. Bispo, A. Couto, M.C. Clara, L. Clara (coord.). *O Gesto e a Palavra 2*. 187-199. Lisboa: Editorial Caminho.
2. Baptista, J. A. 2008. Os surdos na escola. A exclusão pela inclusão. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
3. Baptista, M. M. B.S. 2010. Alunos Surdos: Aquisição da Língua Gestual e Ensino da Língua Portuguesa. In Actas do I EIELP, 197-208. Coimbra: Exedra.
4. Marschark, M., Wauters, L. 2008. Language Comprehension and Learning by Deaf Students. In M. Marschark, P. C. Hauser (eds.). *Deaf Cognition. Foundations and Outcomes*. (pp.309-350). USA: Oxford University Press.
5. Silva, A. I. P.P. 2012. E se eu fosse s/Surda? O processo de categorização do mundo da pessoa s/Surda: a perspetiva da linguística cognitiva. Tese apresentada à UCP para obtenção do grau de doutor em Línguas e Literaturas Modernas, especialidade em Linguística e Ensino de Línguas (não publicada).
6. Silva, R. 2010. Língua Gestual e Bilinguismo na Educação da Criança Surda. In O. Coelho (org.). *Um copo vazio está cheio de ar. Assim é a surdez*, 101-147. Porto: Legis Editora - Livpsic.
7. Spencer, P.E., Marschark, M. 2010. *Evidence-based practice in education deaf and hard-of-hearing students. Professional perspectives on deafness. Evidence and applications*. Oxford: University Press.

* aisilva@esev.ipv.pt

What if I was d/Deaf? Would I be bilingual?

Portuguese Sign Language deaf educators' and Special education teachers' vision about how to teach Portuguese Sign Language and Portuguese language

Ana Isabel Silva*

Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação

Abstract

What if I was d/Deaf? it's a mental space built on the Cognitive Linguistic context which allows a look over the condition of being a deaf and how the categorization of the world is processed by the d/Deaf. Based on the socio-anthropologic and clinic-therapeutic's paradigms we propose a visit to the d/Deafs' education. We describe the urgency of a d/Deaf education that promotes the bilingualism anchored in two languages' mastery: the Portuguese Sign Language (PSL) and the Portuguese Language (PL) in the written modality. Supported in neurosciences' evidences, we intend that this education turns the d/Deaf student able to the emergent literacy, since the natural access to the PSL comes later than the access to the PL. *What if I was d/Deaf would I be a bilingual?* proposes the emancipation of the d/Deafs' education, to which we think that also Language's Teachers are determinant vectors in the promotion of the education, aiming the diversity. We found out that 74% of these professionals don't recognize this idiom, making the d/Deaf almost invisible. From the 26% who knows the PSL, 56% consider this language as universal, no matter the existence of gesture languages formally recognized. *What if I was d/Deaf would I be a bilingual?* comes from the answers of PSL's d/Deaf Educators/Teachers and Special Education Teachers to an interview: two different ways of conceptualizing the deafness and the evidence of being d/Deaf starting in the d/Deaf's community and in the hearing's community. *If I was d/Deaf I would be a being in construction, a blending space, in which the PSL builds the world in a different way PL does.* We underlined, in this assignment,

what d/Deaf Educators/Teachers of PSL and Special Education Teachers consider being the meaning of teaching the PSL and PL to d/Deafs and listeners.

References

1. Armstrong, D. F. 2009. Algumas notas sobre a ASL como língua «estrangeira». In M. Bispo, A. Couto, M.C. Clara, L. Clara (coord.). *O Gesto e a Palavra 2*. 187-199. Lisboa: Editorial Caminho.
2. Baptista, J. A. 2008. Os surdos na escola. A exclusão pela inclusão. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
3. Baptista, M. M. B.S. 2010. Alunos Surdos: Aquisição da Língua Gestual e Ensino da Língua Portuguesa. In Actas do I EIELP, 197-208. Coimbra: Exedra.
4. Marschark, M., Wauters, L. 2008. Language Comprehension and Learning by Deaf Students. In M. Marschark, P. C. Hauser (eds.). *Deaf Cognition. Foundations and Outcomes*. (pp.309-350). USA: Oxford University Press.
5. Silva, A. I. P.P. 2012. E se eu fosse s/Surda? O processo de categorização do mundo da pessoa s/Surda: a perspetiva da linguística cognitiva. Tese apresentada à UCP para obtenção do grau de doutor em Línguas e Literaturas Modernas, especialidade em Linguística e Ensino de Línguas (não publicada).
6. Silva, R. 2010. Língua Gestual e Bilinguismo na Educação da Criança Surda. In O. Coelho (org.). *Um copo vazio está cheio de ar. Assim é a surdez*, 101-147. Porto: Legis Editora - Livpsic.
7. Spencer, P.E., Marschark, M. 2010. *Evidence-based practice in education deaf and hard-of-hearing students. Professional perspectives on deafness. Evidence and applications*. Oxford: University Press.

* aisilva@esev.ipv.pt

Estatuto Editorial

Os Cadernos da Saúde (Cadernos) são o órgão oficial do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.

O seu estatuto redactorial orienta-se pelos valores morais e deontológicos da Universidade Católica Portuguesa, e respeita a praxis ética da comunidade científica internacional.

Os Cadernos são uma revista de periodicidade semestral, que tem por objectivo divulgar, de forma transversal e integrada, produção científica original nas áreas das ciências da saúde, da educação médica ou da intervenção social envolvendo o bem-estar das populações.

Serão aceites para publicação artigos originais, artigos de opinião ou de revisão, cartas ao Editor, e resumos de projectos de investigação realizados no âmbito de pós-graduações, de dissertações de mestrado ou de doutoramento.

Os artigos acatarão as recomendações éticas da Declaração de Helsínquia <http://www.wma.net/e/policy/b3.htm>, e as normas internacionais de protecção animal.

Os artigos submetidos serão avaliados por revisores escolhidos pelo Conselho Científico, assumindo-se que não foram aceites para publicação em outras revistas.

Os artigos enviados a pedido dos Editores ficam apenas sujeitos ao estatuto editorial dos Cadernos.

As opiniões expressas não são necessariamente coincidentes com as do Editor, Conselho Redactorial ou Proprietário dos Cadernos. Assim, estes não podem ser responsabilizados por quaisquer erros ou consequências resultantes do uso da informação impressa na revista.

Instruções para os Autores

O Manuscrito deve ser enviado por correio ou e-mail para:

Cadernos de Saúde,
Instituto de Ciências da Saúde,
Universidade Católica Portuguesa,
Palma de Cima, 1649-023, Lisboa, Portugal
submeter@icadernosdesaude.org

Os direitos de publicação dos artigos publicados (copyright) passarão a ser propriedade dos Cadernos de Saúde, para permitir a sua mais larga difusão.

1. Preparação do artigo

O artigo poderá ser publicado em português, espanhol ou inglês.

O manuscrito deverá ser formatado em tamanho A4, fonte Arial, regular, corpo 12, espaçado a 2 linhas, com uma margem de 3cm em todos os contornos. Todas as páginas devem ser numeradas.

Cada artigo não deve exceder 165.000 caracteres incluindo espaços. Gráficos, fotografias ou quadros correspondem aproximadamente a 1000 caracteres.

Os Cadernos seguem as orientações dos “Requisitos Uniformes para Apresentação de Manuscritos e Revistas Médicas” – Normas de Vancouver, 5ª Edição, <http://www.icmje.org/>.

2. Preparação dos Manuscritos

A Primeira Página deverá incluir o título do manuscrito, o nome dos autores e respectivas Instituições, a morada de contacto, o E-mail, o telefone e o fax do primeiro autor, o resumo do artigo e as palavras-chave.

Eventuais fontes de financiamento devem ser citadas. Deve também ser referido se o trabalho a publicar tiver sido realizado no âmbito de pós-graduação, mestrado ou doutoramento.

O Título do artigo no idioma original e em inglês não deverá exceder os 150 caracteres.

O Resumo será redigido no idioma original e em inglês. Serão apresentados, sempre que possível, a Introdução, os Materiais e Métodos, os Resultados e as Conclusões.

As Palavras-chave (3 a 7) para indexação serão apresentadas segundo o normativo do Medical Subject Headings do Index Medicus, no idioma original e em inglês.

O Texto Principal deverá individualizar sempre que possível a Introdução, os Materiais e Métodos, os Resultados, a Discussão e as Conclusões.

Tratando-se de um trabalho experimental, este deverá ter sido aprovado pela Comissão de Ética da Instituição respectiva.

Os Quadros ou Fotografias e as respectivas legendas serão enviadas como texto à parte. Numerados respectivamente em algarismos romanos e árabes, deverão ser apresentados um por página, assinalando-se no texto o local de inserção aproximada. Serão publicados a preto e branco. Os artigos submetidos para publicação que se socorram de quadros ou imagens não originais deverão ser devidamente referenciados, e acompanhados da respectiva autorização de publicação, a obter pelos autores.

A Bibliografia seguirá as orientações do Documento de Vancouver, apresentadas em <http://www.icmje.org/>.

A Revisão anónima dos artigos submetidos será realizada por dois revisores. Os Autores receberão 3 exemplares gratuitos do artigo publicado.

Editorial Policy

Cadernos de Saúde (Cadernos) is the official journal of the Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Its editorial policy follows the moral and deontological values of the University, and respects the ethical praxis of the international scientific community.

Cadernos is a biannual journal, whose objective is to divulgate original scientific work in the areas of health sciences and medical education.

It publishes original, revision or opinion articles, letters to the editor, or resumes of original research conducted during post graduation, M.Sc. or doctoral investigation in all areas of health science, education or social work related to promotion of healthcare of population.

Articles will agree to the Ethical Principles for Medical Research Involving Human Subjects defined by the Declaration of Helsinki, <http://www.wma.net/e/policy/b3.htm>, as well as the international directives for the protection of animals used in experimental and other scientific purposes.

Papers submitted to publication will be peer reviewed, assuming that they have not been submitted / accepted for publication or published in another scientific Journal. Papers presented by editorial invitation will only accord to the Cadernos's Editorial Policy.

The opinions expressed do not necessarily express those of the Publisher, Editor or the Editorial Board. Therefore, they cannot be held responsible for errors or any consequences arising from the use of information contained in this journal.

Notes for Contributors

Manuscript should be sent by post or e-mail to:

Cadernos de Saúde,
Instituto de Ciências da Saúde,
Universidade Católica Portuguesa,
Palma de Cima, 1649-023, Lisboa, Portugal
submeter@cadernosdesaude.org

Copyright of the articles published will be transferred to Cadernos de Saúde, to enable the publisher to fully disseminate the author's work.

1. Submission of the Manuscript

Articles may be published in Portuguese, English or Spanish.

Manuscript should be formatted in size A4, font Arial; regular, size 12, double line spacing, 3cm margin. All pages should be numbered.

The article should not exceed 165.000 characters (including spaces). Each table, graphic or image will be counted as 1000 characters.

Cadernos follow the guidelines summarised in “Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals”, known as “Vancouver Rules”, 5th edition, <http://www.icmje.org/>.

2. Preparation of Manuscripts

The Title Page will include the article's complete title, the name(s) of the author(s) and their working Institutions; the contact address, telephone, fax and e-mail of the first author; the abstract and key words.

Eventual Sponsorship and/or finance contributions should be mentioned.

It should also mention if it summarizes investigation conducted during post graduation, or to obtain a M.Sc. or PhD degree.

The Title should be written in English and in the original language, should not exceed 150 characters.

The Abstract will be written in the original language and in English, organized whenever possible following the sequence: Introduction, Material and Methods, Results, Discussion and Conclusions.

Key-words (3 to 7) will be presented according to Medical Subject Headings (MeSH) of the Index Medicus, in the original language and in English.

Main Text will follow, whenever possible, the items: Introduction, Material and Methods, Results, Discussion and Conclusions.

Experimental work must include reference to approval of the Ethic Committee of the Institution(s) involved.

Tables and images, numbered in Roman and Arabic characters will be published in black and white. They should be presented separately, one per sheet, numbered and identifying the names of the main author.

The authors should be indicated their approximate position in the Main Text. Non original tables, graphics or figures should clearly indicate the original source, and the authors should provide a document of authorization for using. Bibliography will follow the “Vancouver Rules”, presented in <http://www.icmje.org/>

Reviewing will be performed anonymously performed by two experts chosen by the Editors.

Cadernos
de Saúde

**NÚMERO
ESPECIAL**
VOLUME 6